

## A UDESC NO PROVÃO 2001

No último mês de dezembro, a Secretaria de Educação Superior – SESu, órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), divulgou os resultados do Exame Nacional de Cursos (ENC), mais conhecido por "Provão", em sua versão 2001. Foram avaliados 20 áreas de formação universitária, abrangendo um universo de mais de 270 mil graduados ou graduandos de 3.701 cursos espalhados pelo País. Os números impressionam pela sua grandeza, e, pela sua representatividade, servem para traçar um perfil do ensino superior brasileiro.

Vai longe o tempo de contestação e protestos contra o Provão. Hoje, o meio acadêmico trata-o como uma importante ferramenta de avaliação do ensino universitário. Não é a única, tampouco a mais fidedigna, mas permite razoável grau de mensuração do profissional produzido pelos nossos cursos de graduação. Como qualquer instrumento de avaliação, sobre ele recaem críticas e variadas análises. Sob um ponto, entretanto, há (ou deveria haver) consenso: os resultados precisam ser tratados de forma única, racional e coerente. Assim, não se pode considerá-los corretos e justos, se positivos, e falíveis e inconsistentes, caso negativos. Ou seja, se as IES comemoram ao obter um conceito "A" ou "B", devem, por lógico, dedicar semelhante ênfase ao processo de melhoria de seus cursos "D" ou "E".

Em Santa Catarina, o Provão 2001 avaliou 161 cursos de 18 IES. A súmula dos resultados está apresentada na Tabela abaixo. O conceito mais freqüentemente obtido foi "C", com mais da metade das menções (53,46%). Os conceitos "A" e "B", juntos, perfizeram 28,93% das ocorrências, contra 17,61% de conceitos "D" e "E". Pode-se concluir, portanto, que o ensino superior barriga-verde apresenta um padrão qualitativo médio a bom. Ou seja, é um ensino tipicamente "C", mas tendendo muito mais para "B" do que para "D".

### Desempenho das Instituições de Ensino Superior catarinenses no Exame Nacional de Cursos 2001.

Universidade - Sigla (Sede)	A	B	C	D	E	SC (*)	% de conc. A
Centro de Educação Superior de Brusque - FEBE	1	1	1	0	0	0	33,33
Centro Universitário de Jaraguá do Sul - FERJ	2	0	1	0	0	0	66,67
Faculdade de Direito de Joinville	0	0	0	1	0	0	0,00
Faculdade de Educação de Joinville	0	0	1	0	0	0	0,00
Faculdade de Psicologia de Joinville	0	0	1	0	0	0	0,00
Faculdades Integradas do Vale do Itajaí (Indaial)	0	0	1	0	0	0	0,00
Instituto Educacional Luterano de SC (Joinville)	0	1	0	0	0	0	0,00
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	0	1	6	2	1	0	0,00
Universidade do Contestado - UnC (Caçador)	0	2	9	3	1	0	0,00
<b>Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62,50</b>
Univ. do Extremo Sul Catarinense - UNESC (Criciúma)	1	0	3	2	0	0	16,67
Univ. do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (Joaçaba)	1	4	14	2	1	2	4,54

Univ. do Planalto Catarinense - UNIPLAC (Lages)	0	0	4	2	1	0	0,00
Univ. do Sul de Santa Catarina - UNISUL (Tubarão)	0	3	14	5	3	0	0,00
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (Itajaí)	1	2	15	0	0	0	5,56
Univ. Federal de Santa Catarina - UFSC (Florianópolis)	8	7	3	0	2	0	40,00
Univ. p/ Desenv. Vale do Itajaí- UNIDAVI (Rio do Sul)	1	1	1	0	1	0	25,00
Universidade Regional de Blumenau - FURB	1	3	8	1	0	0	7,69
<b>TOTAIS / MÉDIA</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>85</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>13,21</b>

(\*) Sem conceito, pelo baixo número de alunos participantes.

Neste contexto, cabe destacar o desempenho da nossa UDESC, a legítima "Universidade dos Catarinenses". Nesta edição do Provão, participamos com oito Cursos, recebendo nada menos do que cinco conceitos "A" (Administração, Agronomia, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Pedagogia) e três conceitos "C" (Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Física). Das IES catarinenses que tiveram pelo menos cinco cursos avaliados (número mínimo para que possa haver alguma análise comparativa), a UDESC foi a mais bem pontuada, com 62,50% de conceitos "A". A FERJ (Centro Universitário de Jaraguá do Sul) obteve 66,67% de conceitos "A", mas foi avaliada em apenas três cursos. A UFSC, por sua vez, alcançou nada menos do que oito conceitos "A" (40% do total), mas recebeu também dois "E". Fica evidente, desta forma, o destacado lugar que a UDESC ocupa no cenário do ensino superior, consolidando-se, segundo veremos a seguir, como uma das mais qualificadas universidades brasileiras.

Dos cursos oferecidos pela UDESC e avaliados pelo ENC 2001, particular e necessário destaque deve ser atribuído à **Administração**. Com o quinto conceito "A" obtido consecutivamente, nas seis edições do Exame, o Curso é referência nacional de qualidade, como notícia a matéria "As lições da nota 100", publicada na Revista Veja N° 1731, de 19/dezembro/2001, páginas 116 e 117: *"O Provão começou em 1996 avaliando três carreiras: administração, direito e engenharia civil. Em 1997 foram acrescentados os cursos de engenharia química, veterinária e odontologia. Das 1019 faculdades em funcionamento nessas áreas, desde 1997, apenas quarenta receberam nota máxima no exame por cinco anos consecutivos"*. A UDESC, sendo uma destas quarenta, coloca-se na elite dos 4% superior do ensino universitário brasileiro. E mais: 91,2% de nossos 57 alunos que participaram do Provão 2001 obtiveram notas situadas no extrato superior, isto é, na faixa das 25% melhores notas do Exame. Apenas três IES obtiveram desempenho melhor neste Curso, em todo o Brasil.

Outro Curso da UDESC que mereceu conceito "A" foi **Agronomia**, sendo um dos nove cursos que obteve conceito máximo, dos 73 avaliados no País (12,33%). Dos nossos estudantes de Agronomia que realizaram o Provão, 78% acertaram mais da metade do Exame, sendo que apenas três outras Universidades alcançaram desempenho superior, considerando este quesito. Também oferecido pelo Centro de Ciências Agroveterinárias, o Curso de **Medicina Veterinária** conquistou, pela primeira vez, conceito "A", depois de dois "B" e dois "C". Dos nossos cursos avaliados, a Medicina Veterinária foi o que apresentou maior incremento de desempenho em relação ao ano anterior, 17,9%. Extremamente relevante é destacar que, das 35 IES brasileiras que possuem simultaneamente Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária submetidos ao Provão 2001, apenas cinco obtiveram "A" em ambos, sendo a UDESC uma destas.

A **Engenharia Civil** foi o único Curso do Centro de Ciências Tecnológicas, dos quatro

avaliados, a obter conceito "A". Vindo de um conceito "B" (ano 2000), após dois anos consecutivos com "C", o Curso comprova brilhante resposta aos investimentos realizados naquele Centro. Seu destacado desempenho no Exame leva a questionar a performance das duas outras Engenharias que, em sendo oferecidas pelo mesmo Centro, devem contar com condições pedagógicas e infra-estruturais similares às disponíveis para a Civil, mas sem conseguir superar o conceito "C" (obtido por quatro e três anos consecutivos pelos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, respectivamente).

O Curso de **Pedagogia** debutou em alto estilo no ENC 2001, obtendo conceito máximo. Dos 499 cursos avaliados, apenas 53 (10,62%) alcançaram "A". Nada menos do que 84,3% de nossos alunos apresentaram desempenho que os colocou entre os 50% melhores do País. Destes, 58,6% estrelaram o seletor grupo dos 25% melhores desempenhos do Exame. Nenhuma surpresa para quem já está acostumado a ver os nossos graduados de Pedagogia conquistarem as melhores colocações em Concursos Públicos e exames de seleção para Cursos de Mestrado. Nenhuma surpresa para quem conhece o corpo docente da FAED e a organização didático-pedagógica do Curso. Nenhuma surpresa para quem conhece o padrão UDESC de fazer ensino, pesquisa e extensão.

A Pró-Reitoria de Ensino regozija-se com o êxito que nossa Universidade alcançou no Provão 2001. Temos a consciência que, se o desempenho tivesse sido insatisfatório, parte da responsabilidade seria a nós atribuída. Dentro da mesma lógica, consideramos que, sem falsa modéstia, a PROEN teve ínfima, mas consistente, participação neste resultado indiscutivelmente positivo. Recebemos a administração do ensino da UDESC em 1998, com um "A", um "B" e dois "C". Estamos entregando-a em um patamar visivelmente superior. Os números falam por si só.

Mas é claro que, como já se destacou acima, em meio à festa pelos cinco conceitos "A", a Universidade dos Catarinenses continua trabalhando arduamente para manter e melhorar seu nível de qualidade e eficiência. A UDESC não age exclusivamente em função dos resultados do Provão, mas também não os desconsidera. Os cursos que obtiveram conceito "C" estão sendo estimulados a repensarem seu projeto político-pedagógico, buscando alternativas e propostas que levem à melhoria de seu desempenho global, o que deve repercutir, obviamente, nas próximas edições do ENC. De outro lado, os cursos já bem avaliados recebem particular atenção, buscando intensificar pontos fortes e detectar pontos fracos, visando sua correção.

É um grande desafio, para o qual a Pró-Reitoria de Ensino está atenta, debruçando-se sobre ele diuturna e continuamente.

Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva  
Pró-Reitor de Ensino